



DESEMBARGADOR JORGE FONTANA



## NOTA BIOGRÁFICA

### Desembargador Jorge Fontana Centenário de Nascimento

Jorge Fontana nasceu em 27 de outubro de 1906, em São Tomás de Aquino, então Distrito de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais. Era filho de Segismundo Fontana e Sebastiana Rosa Fontana, e casado com Sílvia Silva Fontana, com quem teve três filhos: José Mário, Maria Sílvia e Maria Cecília. Faleceu em 19 de junho de 1981.

Ingressou na Magistratura em 11 de dezembro de 1946, nomeado para Juiz Municipal de Itamogi. Em 17 de julho de 1949, assumiu o exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Virginópolis. Por merecimento, foi promovido para Guanhães em 5 de agosto de 1953, permanecendo nessa comarca até 1956, quando se transferiu, também por merecimento, para Piumhi, assumindo o exercício em 24 de março.

Promovido por antiguidade ao cargo de Juiz do extinto Tribunal de Alçada em 30 de novembro de 1970, chegando ao cargo de Vice-Presidente. Com a sanção do Governador Aureliano Chaves, por merecimento, foi promovido ao cargo de Desembargador em 17 de dezembro de 1975.

Em 27 de outubro de 1976, o Tribunal Pleno reuniu-se em Sessão Plenária Especial para homenagear o Desembargador Jorge Fontana, que atingia, nessa data, a idade-limite para a aposentadoria compulsória, após 30 anos de função judicante. O Desembargador

Edésio Fernandes, Presidente à época, em seu discurso ressaltou:

Há juízes - e entre eles está o nosso querido Jorge Fontana - que podem olhar para um passado que já vai longe, e agora, ao se retirar do Pretório por força da imposição constitucional, tem o direito de enxergar na sua vida forense uma consagrada contribuição, verdadeira distinção guardada no coração de todos que contribuíram com denodado esforço e exemplo para a eterna evolução do direito.

Em suas palavras de despedida, proferiu:

Orgulhosamente, tenho como maior glória da vida a de ter participado da amorável família desta Casa da Justiça, de gloriosas tradições, pela marcante influência, que, por mais de um século, vem exercendo na vida jurídica do Estado e da Nação, pelos Mestres que a integraram desde os primeiros tempos e pelos que a integram no momento.

### Referências bibliográficas

DIÁRIO DO JUDICIÁRIO. *Jornal Minas Gerais*. Belo Horizonte, 29 out., 1976, p. 1.

MONTEIRO, Norma de Góis. *Dicionário biográfico de Minas Gerais: período republicano, 1889/1991*. Belo Horizonte: Alemg: UFMG, Centro de Estudos Mineiros, 1994. v.2. p. 258, ISBN 858515702X (enc.).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. *Arquivo de provimento de comarcas da Magistratura de Minas Gerais*. Pasta Funcional. Belo Horizonte.

...